

A Aventura de Lili sem Chupeta

De Belisario Retto de Abreu



Lili era uma menina muito feliz. Ela adorava brincar no parque, desenhar arco-íris e, acima de tudo, amava sua chupeta. A chupeta era sua melhor amiga.



Um dia, a Fada dos Dentes apareceu em seu sonho. "Lili", disse a fada com uma voz suave, "você está crescendo! E crianças grandes não precisam de chupeta para serem corajosas."



Lili acordou pensativa. Ela olhou para sua chupeta. Será que ela conseguiria ser corajosa sem ela?



Naquele dia, no parque, Lili viu um menino chorando porque tinha caído do balanço. Ela correu até ele e, sem pensar, ofereceu sua chupeta.



O menino parou de chorar e sorriu. Lili sentiu seu coração quentinho. Ajudar alguém era uma sensação muito boa!



Naquela noite, na hora de dormir, Lili sentiu falta de sua chupeta. Mas então, ela se lembrou do sorriso do menino e de como foi corajosa ao ajudá-lo.



Ela fechou os olhos e imaginou todas as aventuras que poderia ter agora que era uma menina grande e corajosa.



No dia seguinte, Lili contou para sua mãe que não precisava mais da chupeta. Sua mãe a abraçou com muito orgulho.



Lili descobriu que ser corajosa não vinha da chupeta, mas de dentro do seu coração. E que a melhor aventura de todas era crescer!



E assim, Lili, a menina que um dia amou sua chupeta, se tornou Lili, a menina mais corajosa de todas, pronta para qualquer aventura que a vida trouxesse.